

BOLETIM CNM

Publicação da Confederação Nacional de Municípios • maio de 2024



XXV MARCHA TEM A MISSÃO DE UNIR A FEDERAÇÃO EM PROL DA POPULAÇÃO

Palavra do presidente

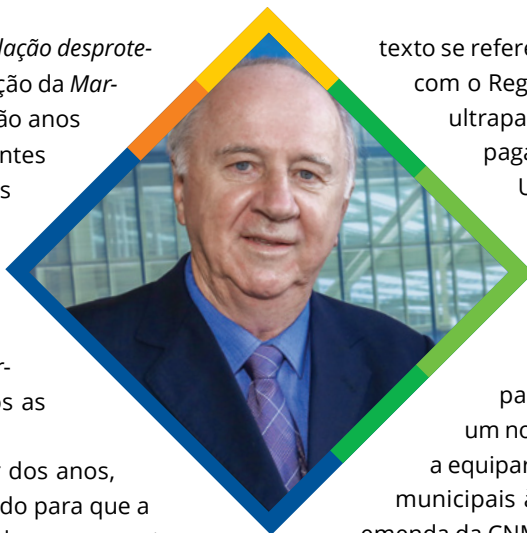
Pacto Federativo: um olhar para a população desprotegida. Com este tema, chegamos à 25ª edição da *Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*. São anos de lutas, desafios e conquistas importantes em prol dos Municípios e dos cidadãos brasileiros. Iniciamos essa jornada em 1998, sendo recebidos por cachorros e policiais militares em frente ao Palácio do Planalto. Passamos a ser recebidos no Congresso com tapete vermelho. Hoje, somos nós que recebemos as autoridades em nosso evento.

O diálogo se aprimorou no decorrer dos anos, mas há um longo caminho a ser percorrido para que a voz dos Municípios seja efetivamente ouvida nos momentos de decisão. Ainda vemos diariamente medidas do Executivo, Legislativo e Judiciário que impactam diretamente a gestão local e a prestação de serviços à população. Temos pisos salariais e outros encargos sem indicação da fonte de custeio, novos programas federais lançados já com subfinanciamento, decisões monocráticas que desconsideram leis e a realidade do país.

É nos Municípios que a vida acontece. É na ponta que os cidadãos buscam serviços públicos, como saúde, educação e assistência social. E é na ponta também que os gestores municipais lutam para garantir que os anseios e as demandas da população sejam atendidas, apesar de todas as distorções existentes em nossa Federação. Ao tempo em que os Municípios ficam com apenas 19% na divisão do bolo tributário, são também os que possuem as maiores responsabilidades. Essa conta nunca vai fechar.

Justamente por esse cenário é que mais de 50% dos Municípios brasileiros, de todos os portes e regiões, fecharam o ano de 2023 no vermelho, com déficit primário de R\$ 16,2 bilhões. O percentual de Municípios em déficit apresentou o pior nível desde 2015. A recomposição das perdas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) entre julho e setembro defendida pela CNM e por entidades estaduais evitou que o cenário fosse ainda mais crítico.

Outro gargalo que pode agravar cada vez mais esse con-



texto se refere à previdência. A dívida dos Municípios com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) ultrapassa os R\$ 248 bilhões. É uma dívida impagável. Precisamos, Municípios, Estados e União, nos debruçar sobre essa questão e parar de tapar o sol com a peneira. Sobre isso, vamos continuar atuando para garantir a desoneração permanente da folha de pagamento aos Municípios, bem como o parcelamento das dívidas previdenciárias, um novo modelo de quitação de precatórios e a equiparação das regras de benefícios dos RPPS municipais às da União. Essas medidas estão em emenda da CNM à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023 e pode representar mais de R\$ 500 bilhões em conquistas para os Municípios.

Outro debate essencial em nosso palco principal abordará os impactos decorrentes das mudanças climáticas. Todos os meses vemos a população ser atingida por desastres, com perdas de vidas, moradias, comércio local, indústria, agricultura, entre outros danos irreparáveis. De 2013 a 2023, 94% dos Municípios registraram ao menos um decreto de anormalidade em decorrência de desastres. Então, precisamos debater urgentemente soluções para reconstruir as áreas impactadas e prevenir que novas tragédias ocorram em nosso país.

A nossa *Marcha* também será palco de debates sobre a regulamentação da Reforma Tributária, trazendo os pontos defendidos pelo movimento municipalista e como será a atuação dos gestores junto ao Congresso na tramitação dos projetos sobre o tema. Além disso, teremos um andar todo destinado a debates técnicos, com 50 arenas, que vão reunir especialistas sobre os mais diversos temas da gestão.

Espero vocês em Brasília neste momento para darmos voz às nossas pautas e reforçar um país forte e desenvolvido que passa, necessariamente, por Municípios fortes e independentes.

Paulo Ziulkoski

Presidente da CNM



Institucional

Fique atento e confira as dicas para agilizar seu credenciamento

O credenciamento é o primeiro passo para ingressar no maior evento em número de autoridades políticas da América Latina. Por isso, confira aqui algumas dicas para que você, gestor municipal, possa adiantar seu registro de presença neste momento histórico. Com a expectativa de que esta seja uma das maiores edições da história, a Confederação disponibilizará vários pontos de apoio para agilizar esse processo.

Totens de credenciamento serão disponibilizados já na chegada dos prefeitos a Brasília no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek. No local estará disponível desde o domingo, 19 de maio, um totem para o registro. Lá o prefeito confirma a presença e pega seu crachá. Ainda no domingo, em alguns hotéis parceiros, também terão quatro *totens* de auto credenciamento para que os prefeitos possam realizar o credenciamento. Segue a lista de hotéis em que estarão disponíveis os totens de credenciamento:

Hotel Athos Bulcão

Hotel Cullinan

Hotel Manhattan

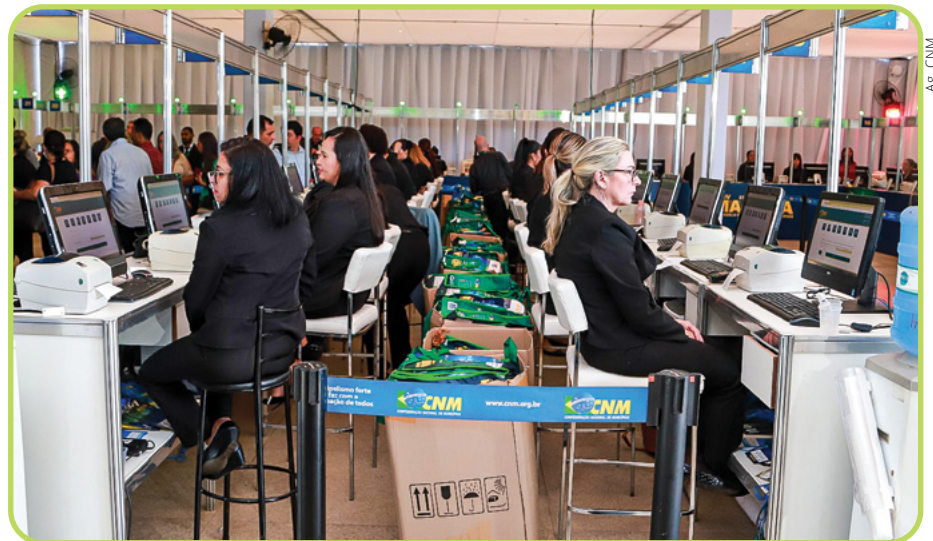
Hotel ST Paul

Hotel Kubitschek

Hotel ST Moritz

Hotel Vision

Hotel CICB



Ag. CNM

No CICB, o credenciamento começa a partir das 10 horas do dia 20 de maio. Neste primeiro dia, a partir das 10 horas, o participante já terá acesso ao Espaço do Patrocinador e a atendimento técnico institucional exclusivo, com dados e orientações voltados para o Município. Já na parte da tarde, terá início a programação das arenas técnicas, onde serão debatidos os mais diversos temas da administração local.

Vale ressaltar que a abertura oficial

do evento acontecerá no dia 21 de maio às 9h. Neste dia, por conta da participação de representantes dos Três Poderes, é importante que os gestores cheguem cedo ao local do evento para evitar filas e para não perder nenhum momento importante.

Outro ponto importante a ser destacado é que, para ter acesso ao certificado de participação no evento, o participante deve cumprir 70% de participação na *Marcha*, cuja duração é de quatro dias.



Ag. CNM

 Espaço do Patrocinador

Espaço do Patrocinador é oportunidade aos gestores

É bem logo após o credenciamento que o gestor encontra um espaço especial, dedicado a serviços e oportunidades. O Espaço do Patrocinador na *XXV Marcha*, conta com uma variedade de estandes pensados para auxiliar prefeitos, vereadores, secretários e demais autoridades municipais. Além disso, os participantes podem aproveitar os intervalos da programação do evento para conhecer soluções inovadoras que possam auxiliar na resolução de problemas enfrentados na rotina das prefeituras de todo o país.

Neste ano, a novidade é que o Espaço do Patrocinador ganhou mais espaço e um andar totalmente dedicado. Além dos já tradicionais estandes no andar do piso político – em que são realizados os principais debates no palco principal –, os patrocinadores também têm o andar inferior para as demonstrações e as apresentações de produtos e serviços oferecidos. Ao todo, serão mais de 40 patrocinadores para atender aos participantes e mostrar as alternativas para solucionar os obstáculos da gestão e levar serviços de qualidade à população

por meio de tradicionais parceiros da *Marcha*.

Algumas oportunidades estão nos estandes do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, por exemplo. As instituições têm relacionamento com todos os Municípios brasileiros por meio das transferências constitucionais e voluntárias. Nesse sentido, os participantes com pendências podem aproveitar a *Marcha* para consultar a situação de cada um dos seus projetos.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), outro parceiro de longa data do movimento

municipalista, deve apresentar ações voltadas às políticas de desenvolvimento local. Assim como empresas com projetos voltados à gestão sem papel e de forma totalmente eletrônica. Esta alternativa tem como objetivo dar celeridade, transparência e controle nas decisões dos gestores a fim de que consigam atender a população com qualidade.

A conectividade também será destaque, com empresas que trarão novidades no âmbito de tecnologias, como a parceria com a Google e a gestão de processos digitais com segurança e transparência por meio da 1Doc.

» Palco para palestras

Outra novidade da 25ª edição da *Marcha* será um pequeno palco com arquibancadas para 150 pessoas, que fica no piso político, ao lado direito da entrada principal do evento. Nesse espaço, os participantes vão poder participar de diversas palestras e apresentações dos parceiros da *XXV Marcha*. No local, os gestores irão receber fones de ouvido para acompanhar as falas com toda atenção e dedicados ao conteúdo.



♀ MMM

História da mulher na política será contada por MMM

Faz mais de 90 anos que a primeira mulher foi eleita no Brasil, mas apenas nas últimas décadas elas conseguiram ultrapassar a marca de 100 prefeitas eleitas em uma eleição municipal. No Brasil, são 5.568 Municípios e pouco mais de 10% destes são chefiados por mulheres. Entre as missões do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM) está a ampliação desse cenário. O MMM reconhece que, para construir um país cada vez mais igualitário, é preciso transformar a política brasileira.

Dessa forma, terá um *lounge* e uma Exposição do MMM sobre a história do movimento e da política brasileira. O escopo é mostrar a todos os participantes do evento como em pouco mais de 5 anos de atuação o MMM conseguiu atuar de forma a modificar a realidade da participação feminina na política.

Para quem estiver na *Marcha*, a linha do tempo ficará no corredor que leva ao restaurante do Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) na lateral do palco principal. Já o *Lounge MMM*, um



Ag. CNM

espaço voltado para que as lideranças femininas municipais possam registrar sua participação na *XXV Marcha*, ficará ao final da linha do tempo. Não deixe de visitar esses espaços.

O palco principal estará colorido de lilás, cor que representa o MMM, no dia 21 de maio a partir das 14h. Na oportunidade, acontecerá o *Encontro de lideranças femininas municipalista: o desafio de ser mulher na política*. O painel será comandado pela presidente do MMM,

Tania Ziulkoski, e pela fundadora Dalva Christofoletti. Além delas, lideranças do Parlamento e gestoras municipais dividirão suas experiências na plenária.

» Arenas

Além de programação no palco principal, o MMM terá programação técnica na Arena 6 a partir das 15h30 no terceiro dia. Com o tema "Encontro de primeiras-damas: o papel transformador da mulher nos bastidores da política", a programação contará com participações das fundadoras do Movimento. Outro momento voltado para mulheres na programação da *Marcha* acontecerá na Sala Projeto InovaJuntos/MMM. Das 13h50 às 15h, acontecerá o *Encontro de boas práticas de enfrentamento da violência contra a mulher*. Foram convidadas representantes dos Municípios de Santarém (PA) e Macapá (AP) para falarem de suas experiências.



Ag. CNM

Atuação da CNM na Reforma Tributária ser

Articulada pela CNM em várias frentes, a regulamentação da Reforma Tributária será fundamental para o futuro das receitas dos Municípios e tem sido uma demanda intensificada na atuação institucional e política do movimento municipalista. Integrante dos Grupos de Trabalho (GTs) do Programa de Assessoramento Técnico da Reforma Tributária do Consumo (PAT RTC), a CNM tem trabalhado incessantemente pela inserção de demandas das prefeituras nas futuras legislações aprovadas pelo Congresso Nacional que irão regulamentar a repartição da arrecadação entre os Entes federados com a promulgação da Emenda Constitucional (EC) 132/2023.

As atualizações dos debates, o trabalho da CNM e o histórico da luta de mais de 30 anos do movimento municipalista pela regulamentação da Refor-



Ag. CNM

ma Tributária com a correção de distorções de distribuição da arrecadação em toda a Federação estarão em pauta na programação principal da *XXV Marcha* e também será tema de uma arena técnica na programação paralela.

Na ocasião, a Confederação, especialistas no assunto e representantes do governo federal e do Congresso Nacional explicarão os pleitos dos Municípios nas futuras leis complementares que irão regulamentar a Reforma.

» ATUAÇÃO

Os debates sobre as futuras legislações foram objetos de discussão dos GTs do PAT RTC. Formado pela CNM, os GTs contam com colaborações de especialistas representantes de Municípios. A entidade convidou servidores municipais das administrações tributárias e procuradorias de todo o país para consolidar as diferentes realidades que existem dentro da Federação. Foram entregues em meados de abril dois projetos que contemplam várias contribuições do movimento municipalista. A regulamentação das leis complementares tem o papel fundamental de dar segurança jurídica e mais informações sobre o modo de funcionamento de direitos ou normas que são definidos na EC 132/2023.

Além dos debates nos GTs, o presidente da Confederação, Paulo Ziulkoski, tratou o tema com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e em reunião na sede da CNM com o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy.

» MENTORIA NA MARCHA

O público também receberá orientações da CNM no piso técnico durante todo o evento em um espaço em que colaboradores e consultores da entidade irão esclarecer dúvidas mais pontuais dos participantes. O *stand* também terá atendimento personalizado aos Municípios sobre adesão à Nota Fiscal Eletrônica, que vai fazer parte da operacionalização da Reforma Tributária com a aprovação da sua regulamentação por meio de legislações complementares.

» OFICINAS

A CNM também promoveu em abril e maio oficinas presenciais acerca do tema. Equipes da entidade municipalista foram a várias localidades para orientar os gestores sobre os principais aspectos da Reforma Tributária e as adequações que devem ser feitas no âmbito municipal. As oficinas foram destinadas a gestores, secretários, administração tributária e procuradorias dos Municípios e reforçam a necessidade de uma reforma tributária municipalista. Acompanhe as visitas no Flickr.



regulamentação da irá destaque na Marcha



“Será a oportunidade de o participante entender tudo o que a CNM está trabalhando para que os Municípios tenham mais autonomia e ampliação da participação deles no bolo tributário como forma de continuar prestando os serviços essenciais à população”



» SÉRIE DA CNM

Como forma de capacitar e auxiliar os prefeitos e demais agentes municipais no entendimento das demandas municipais defendidas pela CNM na regulamentação da Reforma Tributária, colaboradores da entidade municipalista, servidores municipais das administrações tributárias e de procuradorias de diversas regiões do país gravaram vídeos com explicações por tópicos. A série denominada “Municípios em foco: CNM e a Reforma Tributária” está sendo publicada semanalmente na aba Comunicação, no portal da CNM e na TV CNM. Confira a *playlist* de vídeos:



As gravações com detalhes dos pleitos municipais podem ser visualizadas ainda na TV Portal CNM, no YouTube. Para não perder nenhum conteúdo, ative as notificações e faça a inscrição no canal.

» REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

O que é? Após a promulgação da EC 132/2023, o Congresso deve aprovar leis complementares que irão regulamentar pontos da Reforma Tributária, dentre elas, a distribuição de receitas entre União, Estados e Municípios. Acompanhe o primeiro projeto, o PLP 68/2024.

Pleitos defendidos pela CNM:

- › Paridade de representação no Comitê Gestor
- › Participação dos Municípios na eleição do Comitê
- › Reconhecimento do destino como local do consumo
- › Distribuição direta e automática das receitas
- › Autonomia dos Municípios

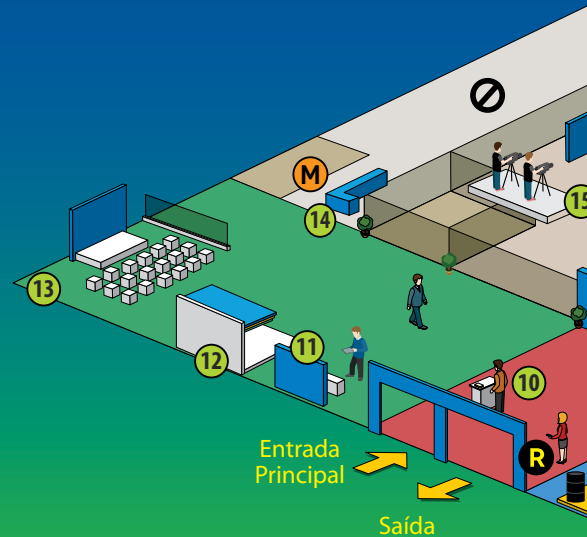
“Todos juntos em prol de uma Reforma Tributária municipalista”

XXV MARCHA

20 a 23 de maio de 2024

A BRASÍLIA EM DEFESA DOS MUNICÍPIOS

Use a hashtag   
#MarchaCNM
siga e marque @PortalCNM para
ver suas fotos em nosso perfil



PISO TÉCNICO

(Piso 1)



- 1 Arena Técnica 1
- 2 Arena Técnica 2
- 3 Arena Técnica 3
- 4 Arena Técnica 4
- 5 Arena Técnica 5
- 6 Arena Técnica 6
- 7 Arena Técnica 7
- 8 Totens de autcredenciamento
- 9 Balcão de informações
- 10 Espaço dos Patrocinadores (Piso Técnico)

- 11 Atendimento Institucional
- 12 Observatório do Crack
- 13 Observa Políticas Públicas
- 14 Atendimento Técnico CNM
- 15 Cidade em Jogo
- 16 Reforma Tributária
- 17 Projeto InovaJuntos e Movimento de Mulheres Municipalistas

- E Acesso ao estacionamento
- M elevador / mezanino
- R Registro de Presença
- Alimentação
- + Posto médico
- Sanitários
- Autoatendimento bancário
- Escada rolante

PISO POLÍTICO (Piso 3)



- | | |
|--|--|
| 1 Totens de Autocredenciamento | 9 Espaço <i>Royalties</i> |
| 2 Credenciamento de prefeitos(as) e demais participantes | 10 Balcão de informações |
| 3 Pórtico de Entrada | 11 Realidade Virtual Turismo |
| 4 Espaço dos patrocinadores (Piso Político) | 12 Espaço Inovajuntos |
| 5 Espaço MMM | 13 Palco Pocket |
| 6 Painel Interativo | 14 Credenciamento de convidados e imprensa |
| 7 Palestra Silenciosa | 15 Imprensa Geral |
| 8 Estúdio de Gravação do Podcast CNM | 16 Painel de fotos |
| | 17 Palco principal |
-
- | | |
|----------------------------|--------------------------|
| E Acesso ao estacionamento | + Posto médico |
| M elevador / mezanino | Sanitários |
| R Registro de Presença | Autoatendimento bancário |
| Alimentação | Escada rolante |

Patrocínio:



Confira o que vai acontecer

Mais de 30 horas de programação intensa é a previsão para a *XXV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*, entre 20 e 23 de maio. O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, e outras lideranças do movimento municipalista esperam receber figuras importantes no palco principal do evento, como o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e os presidentes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco. Também o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso.

“A pressão que nós [prefeitos] exercemos dá resultado. Sabemos que essa vinda a Brasília é cara, mas sempre avançamos”, salienta Ziulkoski. “Em dinheiro, as *Marchas* já conquistaram mais de R\$ 1,7 trilhão, valor que beneficiou todos os Municípios. Essas conquistas são fruto de muita luta e representam dinheiro na ponta para atender às necessidades dos brasileiros, principalmente da população desprotegida”, ressalta o líder municipalista, ao lembrar que é na porta do prefeito que as pessoas batem em busca de socorro.

O tema *Pacto Federativo: um olhar*

para a população desprotegida propõe chamar a atenção para o impacto das decisões políticas na vida dos mais necessitados. Uma vez que a partilha de competências e do bolo tributário entre os Entes federados – chamada de pacto federativo – afeta os serviços prestados à população, resolver tal problema estrutural também é olhar para a população desprotegida. “Como atender essas pessoas, se os Municípios estão no vermelho? Se as despesas com pessoal aumentam para executar programas federais sem contrapartida da União”, questiona Ziulkoski, que fará palestra sobre isso.

Contudo, este ano, a abertura dos trabalhos será às 10h, com o credenciamento de acesso ao espaço onde ocorrerá a maior parte da programação. Ao longo do dia 20 de maio, os municipalistas podem aproveitar o atendimento institucional e técnico, além das seis arenas que começam às 14h, nas salas modulares.

» Atenção

Por conta da participação do presidente da República e dos ministros de Estado, no dia 21 de maio, os participantes

da *Marcha* devem chegar ao Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) até às 8h, no máximo. Quanto mais cedo chegar, mais tranquila será a passagem pela segurança do Planalto e o acesso ao auditório onde ocorrerá a sessão solene, marcada para às 9h. A apresentação de Ziulkoski sobre o tema da *XXV Marcha – Pacto Federativo: um olhar para a população desprotegida* – será logo depois da abertura oficial. Dados inéditos devem ser

apresentados.

Entre 14h e 14h30, o palco principal será todo delas, do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM), seguido de debate sobre a Reforma Tributária com a participação de representantes do governo e do Parlamento. O segundo dia de programação fecha com as reuniões dos gestores municipais com as bancadas, no Congresso Nacional. “É importante esse contato dos prefeitos com seus deputados e senadores. É nesse momento que os prefeitos e os parlamentares se comprometem, e a coisa anda”, aponta o presidente da CNM, que sugere aos prefeitos cobrar a presença dos parlamentares.

» Pauta prioritária em foco

Assembleia Geral e discussão da pauta municipalista prioritária abrirão as atividades do dia 22. “Nós elaboramos uma pauta com matérias em debate nas duas Casas [Câmara e Senado] e vamos lutar para aprová-las. Todos sabemos que Brasília funciona na base da pressão”, lembra Ziulkoski. Feito este debate, das 14h às 16h30, outros convidados passam pelo palco principal para discutir os *royalties*, os desafios do final de mandato, a nova lei de licitações e os cuidados em ano eleitoral.

O último dia de programação começa com a palavra aberta, os gestores que tiverem interesse podem se pronunciar no palco principal, de acordo com a ordem de chegada, das 8h às 8h30. Antes das 12h, quando ocorrerá a leitura da *Carta da XXV Marcha* e o encerramento do evento, o palco principal destacará os projetos desenvolvidos pela Confederação, os desafios no enfrentamento das mudanças climáticas e os resultados das arenas técnicas e dos fóruns municipalistas, que ocorrerão em simultâneo à programação principal. “Tenho certeza de que será uma grande *Marcha*”, afirma Ziulkoski.



Ag. CNM

Marcha

Deceber no palco principal

» **Royalties: 11 anos de espera**

Novamente, o evento reservará um espaço para debater a questão dos *royalties* do petróleo, parada no STF há 11 anos. A CNM apresentou nova petição à Corte a fim de que a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4.917 e as correlatas – ADI 4.916, 4.918 e 4.920 – sejam pautadas e votadas pelo Plenário. Segundo o presidente da CNM, é preciso resolver essa questão, em definitivo, buscando o equilíbrio federativo e a redução das desigualdades regionais existentes no Brasil, lembrando que a distribuição mais justa desses recursos foi uma conquista das Marchas e de diversas mobilizações na capital federal. “O petróleo extraído em alto mar é riqueza de toda a sociedade brasileira, e R\$ 77 bilhões deixaram de ser partilhados entre os Municípios ao longo desses anos. Então, vamos tratar deste assunto com muita força nesta *Marcha*”, avisou.



“Em dinheiro, as *Marchas* já conquistaram mais de R\$ 1,7 trilhão, valor que beneficiou todos os Municípios. Essas conquistas são fruto de muita luta e representam dinheiro na ponta para atender às necessidades dos brasileiros, principalmente da população desprotegida”

» **Final de mandato**

A plenária Desafios do final de mandato promete ser um ponto alto da *Marcha*. Durante o debate, os gestores municipais serão alertados acerca do controle das finanças, das inscrições em restos a pagar e dos limites de despesas de pessoal e de endividamento. As condutas vedadas também devem ganhar destaque, como a utilização de bens públicos, móveis ou imóveis, em proveito de candidatura, a cedência de agente público ou o uso de seus serviços em comitês de campanha e o uso promocional da distribuição gratuita de bens e serviços em favor de candidato.

Por ser ano eleitoral, os gestores não podem criar programas e despesas. Eles devem manter os programas sociais em andamento, e a despesa não pode ser aumentada além dos índices inflacionários. Segundo o presidente da CNM, “não transgredir as normas da Lei de Responsabilidade Fiscal ou descumprir outras leis federais é uma preocupação dos prefeitos”; por isso, a temática terá espaço na programação principal.



Espaço e programas nas arenas da Marcha irão

Com um piso inteiro para intensificar os debates técnicos, o público da *XXV Marcha* terá a oportunidade de buscar orientações sobre temas fundamentais da gestão local em 48 arenas temáticas nos quatro dias de programação do evento. A ampliação do espaço para oferecer mais conforto aos inscritos e a diversificação de assuntos nas palestras no ano em que marca o encerramento de mandato dos gestores foram um pedido feito pelos participantes em edições anteriores e atendido pela Confederação.

A estrutura contará com sete auditórios em que colaboradores da Confederação, especialistas nos temas debatidos, além de convidados de órgãos do governo federal, dos Estados e dos Municípios irão atualizar o público em assuntos relevantes para seus Municípios. “O espaço exclusivo das arenas temáticas atende a uma necessidade dos participantes que a gente percebeu nos últimos anos. É importante aproveitar a presença deles em Brasília e ir além das discussões da pauta política. Assim, as informações das arenas podem ser disseminadas no seu Município”, explica o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Os interessados em participar das



Ag. CNM

arenas devem se inscrever antecipadamente no site oficial da Marcha, como forma de garantir uma das 200 vagas, capacidade máxima de cada auditório. Para isso, é necessário fazer a inscrição previamente no *site* oficial da *Marcha*. Ao confirmar a participação, o inscrito terá o seu espaço garantido na arena por até 15 minutos após o início da palestra desejada. Depois desse tempo, será considerada a sua desistência e a vaga destinada a outro interessado em participar da arena temática.

» Temas

No ano em que marca o encerramento de mandato de prefeitos e vereadores, a *Marcha* terá uma arena técnica para esclarecer todas as dúvidas dos participantes quanto às condutas permitidas e vedadas aos gestores e que são previstas

em legislações. A equipe da CNM irá trazer orientações técnicas e jurídicas como forma de evitar problemas na prestação de contas. Uma arena de Contabilidade também vai contribuir com esse tipo de informação.

Outras legislações que costumam levantar dúvidas de prefeitos e demais agentes municipais, como a Nova Lei de Licitações e a regulamentação da Reforma Tributária, também serão abordadas. Além disso, estarão em destaque debates sobre a Previdência, Saúde, Educação, Assistência Social, Defesa Civil, Cultura, Turismo, Planejamento Territorial, Obras e Transferências da União, Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente e Saneamento, Estudos Técnicos, Finanças, Internacional, LGPD e Transporte e Mobilidade.

As principais informações das arenas temáticas estarão disponíveis após a *Marcha* em um Boletim que será encaminhado aos gestores por *e-mail*.

» Fóruns

No mesmo espaço das arenas temáticas, irão ocorrer os consolidados fóruns de vice-prefeitos, de vereadores, de consórcios e de contadores. Tais plenárias irão detalhar a importância da atuação do vice-prefeito e dos representantes do Legislativo local para o aperfeiçoamento da gestão dos Municípios. A busca por parcerias intermunicipais como alternativa de minimizar as adversidades e orientações de como a contabilidade pode ajudar a encerrar o mandato com as contas aprovadas serão alguns dos destaques dos demais fóruns.

“É importante lembrar que a *Marcha* é dos Municípios. Apesar de ter ficado conhecida como dos prefeitos, o evento não é restrito a eles. Também é um encontro para o vice-prefeito, primeiras-damas, vereadores, secretários e outros agentes municipais, todos que atuam legitimamente em defesa dos Municípios. Por isso, temos essa programação técnica abrangente para levar conhecimento que melhore a vida da população lá na ponta”

educacional

Formação ampliados, debater quase 50 temas

Marque na sua agenda

1º dia – Segunda-feira – Dia 20/05/2024		
14h	O papel da vigilância socioassistencial no trabalho social com famílias e a gestão de recursos no Suas	Arena 1
	Financiamento do SUS: mudanças e tendências	Arena 2
	Financiamento da Educação	Arena 3
	Reforma Tributária	Arena 4
	Panorama das Obras Paradas Municipais e Gestão de Obras	Arena 5
	Encerramento de Mandato	Arena 6

2º dia – Terça-feira – Dia 21/05/2024		
13h30	O papel dos Municípios no Âmbito do Decreto de Fomento à Cultura e da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura	Arena 1
	Serviço de Inspeção Municipal, selo Arte e Consórcios SIM	Arena 2
	Municipalização do trânsito: oportunidade para captação de recursos e melhoria da segurança viária	Arena 3
	Territorialização dos ODS: como aproximá-los ao dia a dia do Município	Arena 4
	RPPS: Gestão e Equacionamento dos déficits	Arena 5
	Fórum – Vice-Prefeito	Arena 6
	Fórum – Consórcios	Arena 7
15h30	Turismo Rural: desafios e perspectivas	Arena 1
	Universalização do Saneamento no Contexto da Regionalização: alertas e orientações	Arena 2
	Habitação e Regularização Fundiária Urbana: estratégias para captação de recursos	Arena 3
	Cenário Fiscal de 2024	Arena 4
	Boas Práticas Municipais de Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres	Arena 5

3º dia – Quarta-feira – Dia 22/05/2024		
8h	Retomada das responsabilidades interfederativas no SUS	Arena 1
	Os desafios da oferta Educação Infantil	Arena 2
	O caminho da gestão tradicional para um Município inteligente na prática	Arena 3
9h	Fórum de Contadores: entenda como a contabilidade pode ajudar a encerrar o seu mandato com as contas aprovadas	Arena 4
	Fórum – Vereadores	Arena 5

9h	Fórum – Vice-Prefeitos	Arena 6
	Fórum – Consórcios	Arena 7
10h30	Emendas parlamentares: articulação para captação e execução dos recursos	Arena 1
	Fundos Especiais (FIA, FDI), captação de recursos e intersectorialidade nas políticas públicas	Arena 2
	Desafios e implementação da nova Lei de Licitações	Arena 3
13h30	Previdência sustentável	Arena 1
	Parcerias Público-Privadas (PPP) – oportunidades e desafios para os Municípios	Arena 2
	Potencialize seu Município: debate sobre ferramentas tecnológicas da CNM para programas federais e captação de recursos	Arena 3
	Mineração: um olhar para o futuro e caminhos para aumentar a captação da Cfem	Arena 6
15h30	Financiamento para a gestão ambiental municipal: oportunidades e orientações	Arena 7
	Créditos de carbono	Arena 1
	Financiamento e custeio de transporte público coletivo nos Municípios brasileiros	Arena 2
	Compras públicas da agricultura familiar	Arena 3
	Encontro de lideranças femininas municipalistas: o desafio de ser mulher na política	Arena 6
	Boas práticas municipais de gestão integrada de resíduos sólidos	Arena 7

4º dia – Quinta-feira – Dia 23/05/2024		
8h	Cultura, turismo e patrimônio: a consolidação das políticas culturais e o fomento às cidades históricas turísticas e patrimônio mundial	Arena 1
	Consórcios: o papel dos Municípios na segurança pública	Arena 2
	Planejamento urbano: como a atualização dos cadastros territoriais podem auxiliar os Municípios na revisão da Lei das Antenas para o 5G?	Arena 4
	Passos iniciais à adequação do seu Município à LGPD	Arena 5
	Previdência: PEC 66/2023 – precatórios e RGPS: dívida previdenciária e encontro de contas	Arena 6
	Estudos Técnicos: boas práticas na gestão municipal	Arena 7

Assembleia geral e prestação de contas abrem programação do terceiro dia

Abrindo a programação do terceiro dia de evento, a Confederação promove a assembleia geral e a prestação de contas. Este momento acontece durante o maior evento municipalista da América Latina, visto que reúne um número significativo de gestores municipais, especialmente filiados à entidade. Durante a explanação, os participantes serão apresentados aos dados da contabilidade da Confederação e às contas de todo o ano de 2023, além das deliberações sobre alterações no estatuto da entidade. Os dados são apresentados com transparência para a aprovação do público.

Atualmente a entidade conta com mais de 5.200 Municípios filiados, que contribuem com a entidade. Por isso, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, reforçou que a transparência se faz tão importante. “A prestação de contas é fundamental para manter a transparência e a situação econômica da nossa entidade”, disse. O balanço também traz todas as ações da Confederação que foram fundamentais ao longo de 2023 para alcançar os resultados expressivos, além de possíveis alterações no Estatuto da CNM.

Na oportunidade, são elencados ainda todos os procedimentos internos da Confederação no que se refere à rotina. Entre eles, os relativos às compras – Regulamento de Compra –, a fim de que sejam realizadas as adequações e os aprimoramentos necessários por meio de iniciativa da Comissão Executiva, com ampla divulgação aos associados. Para participar, o interessado deve estar presente na plenária no horário em que acontece a assembleia geral. Para que as contas sejam aprovadas, é necessária a aprovação da maioria do público presente no ato da votação.




AG CNM

» Nova diretoria da CNM será empossada

Encerrando o terceiro dia de atividades, a nova diretoria da Confederação Nacional de Municípios para a Gestão 2024 a 2027 será empossada no dia 22 de maio, às 16h30. Após ser eleita em 1º de maio com 55,61% dos votos, a nova diretoria conta com o atual presidente da entidade, Paulo Ziulkoski, como líder na entidade municipalista nacional. Com ele, assumem mais 27 diretores entre vice-presidentes, tesoureiros, conselheiros fiscais e conselheiros de representantes regionais. Escolhido como presidente da CNM para o triênio, Paulo Roberto Ziulkoski iniciou a vida política presidindo o setor jovem estadual gaúcho do antigo Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Alguns meses depois, assumiu a Presidência Nacional. Foi eleito prefeito de Mariana Pimentel (RS), deixando o Município com índice zero de mortalidade infantil e evasão escolar. Em 1996, foi eleito presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Em 1997, foi eleito pela primeira vez para presidir a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e, no ano seguinte, foi o responsável por idealizar e organizar a *Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*.

Institucional

Novidade, PodCast CNM vai receber gestores para entrevistas



Uma das grandes novidades da edição da *Marcha* este ano estará no piso político. Isso porque uma estrutura para entrevistas promete movimentar quem passar pelo pavimento. Todo fechado em vidro, o aquário da PodCast CNM vai contar com uma mesa, uma câmera e algumas cadeiras. Quem passar pelo piso político vai poder acompanhar do lado de fora a entrevista de gestores municipais.

Do lado de dentro, os participantes poderão conceder entrevistas de, no máximo, 10 minutos, ao nosso radialista. O material será gravado e disponibilizado na página da Rádio CNM no portal da entidade.

Para participar, é necessário que o Município do gestor seja filiado à entidade, além disso, o interessado deve fazer uma inscrição prévia no local.

Grande canal de comunicação, a Rádio CNM tem se destacado com conteúdos relevantes no portal da entidade. Desde o começo do ano, já foram 1.598 acessos às entrevistas. O material completo fica disponível também para *download* no intuito de que o entrevistado dissemine nas rádios do Município, desde que disponibilizado na íntegra, sem quaisquer alterações.

 **Confira e acompanhe o conteúdo na Rádio CNM.**



Institucional

Redes sociais: sua publicação no nosso perfil

As redes sociais vão estar a todo vapor durante este que é o maior evento municipalista da América Latina. Que tal você, participante, ser um agente municipalista de divulgação nos nossos canais? O caminho é fácil: para ver sua foto ou publicação nos nossos perfis, além de marcar @portalCNM no Instagram, Twitter ou Facebook, você deve colocar a #MarchaCNM. Também é necessário que esteja seguindo os nossos perfis.

Atualmente, as redes sociais têm sido uma importante fonte de informação para os gestores. Nossos canais contam com um público de mais de 112.526 seguidores, distribuídos em todas as redes sociais. E ficar por dentro das principais notícias é muito fácil. Basta apontar o seu celular para o QR Code e começar a seguir o nosso canal no WhatsApp.



CONNECTE-SE **CNM** com a



Governo judicializa desoneração para tentar encontrar alternativa

Nos últimos meses, a questão da desoneração da folha de pagamento dos Municípios tem sido um imbróglio entre os Municípios e o governo federal. De um lado, a CNM, como representante nacional dos Municípios, defendendo a redução da alíquota de contribuição por parte dos Entes locais, a qual prometia uma economia de cerca de R\$ 11 bilhões aos cofres municipais. Do outro lado, o presidente da República e a Advocacia-Geral da União (AGU) entraram com a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.633 junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) questionando dispositivos da Lei 14.784/2023, que trata do tema e foi promulgada pelo Congresso Nacional.

Em nota divulgada pela CNM, a entidade repudiou a judicialização e informou que o movimento atuará no STF para garantir a manutenção da conquista. “É lamentável retirar a redução da alíquota para aqueles que estão na ponta, pres-

tando serviços públicos essenciais à população, enquanto há benefícios a outros segmentos, com isenção total a entidades filantrópicas e parcial a clubes de futebol, agronegócio e micro e pequenas empresas. O movimento municipalista reitera que a Lei 14.784, nesses três primeiros meses do ano, garantiu uma economia de R\$ 2,5 bilhões, do total de R\$ 11 bilhões estimados para o ano”, diz trecho da nota.

Na mesma semana em que o governo entrou com a ação, a Confederação protocolou o pedido para ingressar como amicus curiae e questionar a ADI 7.633, que propõe a suspensão do percentual da alíquota da contribuição previdenciária patronal dos Municípios ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Na solicitação encaminhada pela Confederação, o presidente da entidade, Paulo Ziulkoski, reforçou posicionamento ao repudiar veementemente a atuação do governo federal, que visa à retirada de uma grande conquista para as municipalidades.



“O movimento municipalista reitera sua discordância com a atuação do governo federal ao buscar a revogação de uma conquista tão importante, considerando que a Lei 14.784 é uma medida justa e necessária para os Municípios, que, em sua maioria, dependem de repasses federais e estaduais para manter suas operações. A entidade vai continuar intensificando a sua atuação no Judiciário e no Congresso Nacional a fim de que seja encontrada uma solução viável para os Entes locais”

» SITUAÇÃO DA PREVIDÊNCIA

A situação da Previdência nos Municípios é hoje um dos principais gargalos financeiros dos administradores municipais, que apresentaram, em 2023, o pior resultado primário da última década. Por isso, paralelamente, a entidade reforçou ainda mais a atuação pela aprovação de emenda à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, que trata da desoneração da folha de pagamento dos Municípios e de outros desafios relativos à Previdência.

A proposta da Confederação à PEC 66 sugere incorporar junto ao novo parcelamento previdenciário das dívidas com os Regimes Geral e Próprio de Previdência Social – e ao novo regime especial de precatórios – a extensão aos Municípios da última reforma previdenciária realizada para a União. Também trata da desoneração da folha dos Municípios, propondo que a alíquota patronal do RGPS seja de 8% em 2024, 10% em 2025, 12% em 2026 e 14% a partir de 2027.

A entidade apresentou a proposta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad – que inclusive declarou à imprensa nesta quarta-feira a agenda com os Municípios por meio da CNM; ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha; ao secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, Gustavo Guimarães; além de lideranças no Senado.

Reconstrução, mas afirma que já estava pensando na Marcha

LINHA DO TEMPO – ENTENDA A DESONERAÇÃO

JUNHO DE 2023

- › CAE e Plenário do Senado aprovam redução da contribuição previdenciária para Municípios com RGPS

AGOSTO DE 2023

- › Redução de alíquota do INSS para Municípios é aprovada pela Câmara após intensa atuação da CNM

OUTUBRO DE 2023

- › Senado aprova urgência para votação em Plenário do PL que reduz alíquota do INSS
- › CNM envia ofício ao Lula pela sanção da medida que reduz a alíquota do INSS

NOVEMBRO DE 2023

- › CNM reforça pedido de sanção e destaca economia de R\$ 11 bilhões ao ano
- › União veta artigo que reduz contribuição do RGPS; CNM convoca gestores

DEZEMBRO DE 2023

- › CNM reforça necessidade de contato com parlamentares para derrubar veto ao PL 334/2023

FEVEREIRO DE 2024

- › CNM reforça necessidade de atuar pela manutenção da redução da alíquota do INSS
- › Governo não mantém redução de alíquota do INSS aos Municípios; CNM convoca mobilização para 6 de março

MARÇO DE 2024

- › Ziulkoski se reúne com senador que relatou projeto da desoneração dos Municípios
- › Mobilização: prefeitos protestam por manutenção da redução da alíquota previdenciária
- › CNM divulga Nota do movimento municipalista sobre a desoneração da folha
- › Ziulkoski lidera ato no Congresso contra reoneração da folha das prefeituras
- › CNM avalia que proposta da União à desoneração da folha não atende aos Municípios
- › Previdência, precatórios e desoneração pautam reunião de Ziulkoski com senador Carlos Portinho
- › Ziulkoski se reúne com ministro das Relações Institucionais para debater previdência e desoneração da folha de pagamento
- › CNM apresenta proposta para previdência e desoneração da folha de pagamento dos Municípios

ABRIL DE 2024

- › Desoneração da folha e pautas prioritárias motivam nova mobilização municipalista em Brasília
- › Lideranças municipalistas entregam proposta de desoneração a presidente do Senado
- › Nota da CNM contra projeto do governo de reoneração da folha de pagamento
- › Demandas previdenciárias e da regulamentação da Reforma Tributária, discutidas na mobilização, são entregues ao ministro Haddad
- › Em discurso na Câmara, Ziulkoski pede rejeição de PL que reonera folha de pagamento dos Municípios
- › Senador Alessandro Vieira apresenta emenda de plenário à PEC 66/2023; CNM pede apoio dos gestores no recolhimento das 27 assinaturas
- › CNM repudia judicialização da desoneração; movimento atuará no STF para garantir a manutenção da conquista

📌 Projetos e Parcerias

Palco pocket do InovaJuntos apresenta boas práticas

Com a apresentação de experiências de Municípios brasileiros, portugueses e de fronteira na América Latina, o *palco pocket* do Projeto InovaJuntos recebe autoridades nacionais e internacionais para o compartilhamento de boas práticas exitosas nas gestões locais. A programação tem espaço exclusivo no piso político da *XXV Marcha*. As experiências vivenciadas em cidades e consórcios públicos do Brasil, Municípios fronteiriços e localidades de Portugal serão apresentadas no evento e são voltadas aos eixos Desenvolvimento Econômico e Inovação; Desenvolvimento Territorial e Consórcios; Cidades Verdes e Mudanças Climáticas; e Espaços Inclusivos e Inovação Cultural e Social. Todos esses trabalhos no Projeto InovaJuntos.

Com excelentes exemplos, que podem ser replicados ou servirem de inspiração aos gestores, o Projeto possui um banco de boas práticas. Na Plataforma UniverCidades, é possível pesquisar por meio do porte do Município, da região do país ao qual pertence e também pela

área de interesse. A plataforma também ganhará espaço para compartilhamento durante a *Marcha*.

📱 **Aponte o celular e veja mais.**



»» Palco principal

A equipe de Projetos da CNM ainda fará uma apresentação sobre o tema no palco principal da *Marcha*. A palestra aos gestores de todo o país será realizada a partir das 8h, no dia 23 de maio.

»» Projeto

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade é uma ação internacional executada pela CNM e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES) e conta com o apoio financeiro da União Europeia (UE). A iniciativa tem como objetivo fomentar intercâmbios entre políticas locais inovadoras voltadas à promoção do desenvolvimento urbano integrado e sustentável, envolvendo iniciativas portuguesas, brasileiras e de outros países da América Latina.



🌱 Previdência sustentável

Além do Projeto Previdência Sustentável, confira arenas com o tema previdência

“A previdência é hoje um dos maiores gargalos dos gestores municipais”. A fala é do presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, que, junto ao movimento municipalista, tem lutado para garantir que a questão seja debatida e solucionada junto aos Entes locais. Por isso, o tema também será abordado na *XXV Marcha*, por meio do Projeto Previdência Sustentável. Os organizadores do projeto estão programando três Arenas Técnicas para debater o tema com os gestores municipais. Ao todo, serão três arenas nos quatro dias de evento, as quais contarão com a

participação de especialistas para apresentar alternativas de equacionamento do déficit financeiro e atuarial dos regimes de previdência social.

»» Projeto Previdência

O projeto visa apoiar o equacionamento do déficit atuarial dos regimes previdenciários municipais, reduzir custos de sua gestão e viabilizar a aplicação de parte dos recursos capitalizados por esses regimes no desenvolvimento local dos Municípios. Trata-se de uma dívida contraída com os servidores, que é, sem

dúvida, o maior desafio fiscal dessas instituições durante as próximas duas décadas.



Meio Ambiente

Desastres naturais serão debatidos na Marcha

Seu Município está preparado para lidar com os desafios decorrentes do enfrentamento das mudanças climáticas? Essa temática será tratada na programação do palco principal desta edição da *Marcha*. Programado preliminarmente para acontecer às 9h30 do dia 23 de maio, o debate vai trazer os principais desafios a serem enfrentados pelos Municípios.

Convidados e palestrantes vão trazer alternativas a serem aplicadas em nível local de forma a reduzir os impactos dos desastres oriundos das mudanças climáticas. Entre os principais desafios envolvendo as mudanças climáticas está a necessidade de tornar os Municípios resilientes, ou seja, capazes de resistir aos eventos extremos, como as ondas de calor, o aumento na frequência e a intensidade das chuvas com inundações e alagamentos, o aumento no nível do mar, a escassez de água e alimentos, a acidificação dos oceanos, entre outros eventos extremos.

Dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM) reforçam que o ano de 2023 foi o ano mais quente da história do planeta, o qual apresentou uma temperatura média global de 1,4°C acima da

registrada pela média histórica de 1850-1900. No Brasil, no ano de 2023, a média da temperatura ficou 0,69°C mais alta, em virtude da ocorrência de ondas de calor que atingiram cerca de 2.207 Municípios brasileiros.

E o cenário foi intenso. Por um lado, tivemos Municípios na Amazônia que apresentaram uma estiagem prolongada – resultado das elevadas temperaturas registradas na região – e, por outro lado, tivemos Municípios, especialmente na região Sul do país, que sofreram com as inundações incomuns em razão das chuvas intensas, o que ocorre novamente neste momento.

Algumas medidas podem ser adotadas pelos Municípios para o enfrentamento dessas questões. Entre elas, o aumento das áreas verdes para reduzir ondas de calor e possibilitar maior infiltração das águas das chuvas. Igualmente, devem focar na redução de gases de efeito estufa e na adoção de práticas sustentáveis que garantam um futuro para as próximas gerações. Mas, para fazer esse investimento nos Municípios, é necessário recurso. As oportunidades para a geração desses recursos também

serão objeto de debate, sendo que, talvez, seja um dos maiores desafios dos gestores municipais.

» Estudo

Um levantamento feito pela Confederação Nacional de Municípios ouviu gestores municipais de 3.590 localidades. Os dados serão apresentados durante a plenária principal. Entre os resultados apontados, a pesquisa reforça que os Municípios precisam estar preparados tanto para ações de enfrentamento das mudanças climáticas quanto para as possíveis consequências em escalas de curto, médio e longo prazos.

Nesse sentido, a entidade reforça a preocupação com as capacitações técnicas dos gestores, a fim de que eles compreendam as causas e as consequências das mudanças climáticas. Essa é uma das alternativas que visa garantir desde o planejamento até a implementação de ações de adaptação e mitigação de ocorrências de desastres.

Acompanhe a discussão na plenária principal e prepare seu Município para os principais desafios decorrentes do enfrentamento das mudanças climáticas.



Marcha

Estudos divulgados na Marcha estarão na Biblioteca CNM, acesse

Uma série de estudos produzidos pela CNM, os quais baseiam as reivindicações do movimento e mostram o cenário dos Entes municipais de diversas áreas interfaces, será publicada durante a *Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios*. “São dados inéditos que norteiam nossas reivindicações, apresentadas aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e que ajudam os gestores municipais nas tomadas de decisões”, aponta o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski. E, passado o evento, essas publicações podem ser encontradas na Biblioteca CNM e baixadas gratuitamente.

A publicação *Emergência Climática: desafios da gestão municipal* será um desses estudos e ganhará destaque no palco principal do evento, dia 23 de maio, às 9h30. Só para se ter uma ideia, o Brasil contabilizou mais de R\$ 586 bilhões em prejuízos pelos desastres naturais, entre 2013 e 2023, e a União só disponibilizou R\$ 5,1 bilhões para ações de defesa civil.

Diante disso, além de apontar aumento da frequência e intensidade dos desastres, informações sobre a capacitação técnica e a gestão de enfrentamento das mudanças climáticas ganham destaque, por refletirem nos afetados por enchentes e inundações, secas e estiagens.

Ainda no aspecto ambiental, o diagnóstico do encerramento dos lixões e o mapeamento sobre os desafios da regionalização do saneamento, bem como a execução orçamentária de saneamento nos últimos 10 anos devem ser publicados. Estão previstas ainda pesquisas sobre cobertura vacinal nos Municípios, fila de espera para cirurgias e procedimentos ambulatoriais, demanda reprimida do Bolsa Família, orçamento do Sistema Único de Assistência Social e Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa.



» Dados da crise

Atualização do estudo Crise Fiscal nos Municípios deve mostrar quantas prefeituras estão no vermelho e como a relação receitas e despesas impactam na gestão local e na vida da população. Tal cenário ficará evidenciado com as informações do estudo Dívida Equipes da Saúde da Família (ESF), que indicará quanto os Municípios deixaram de receber com o financiamento dessas equipes; e pelo mapeamento dos restos a pagar da União aos Entes municipais.

Todo este material estará publicado na Biblioteca CNM, basta acessar cnm.org.br para conferir. Segundo destaca Ziulkoski, conhecer essas informações é fundamental para envolver a população nesse debate e no clamor por um olhar àqueles que atendem aos desprotegidos – o poder público local.